

DESEMPENHO PRODUTIVO DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NA MICRORREGIÃO DAS CHAPADAS DAS MANGABEIRAS¹

J. L. Ribeiro² ; E. C. Freire³ ; J. N. da Costa³ ; L. P. de Carvalho³ ; J. C. F. de Santana³ ; F. P. de Andrade³

Conduziu-se no ano de 1999, no município de Sambaíba, MA, localizado na microrregião das Chapadas das Mangabeiras, um ensaio de avaliação de cultivares de algodoeiro herbáceo, visando identificar as mais produtivas nas condições edafoclimáticas do Sul Maranhense. Avaliaram-se as cultivares CNPA ITA 90, BRS Antares, EPAMIG Precoce 1, IAC 96/280, IAC 96/319, CNPA 7H, Delta Opal, Deltapine Acala 90, DP 4025, DP 4029, OCEPAR 94-550 e OCEPAR 96-276. O espaçamento foi de 0,80 m entre linhas e sete plantas por metro linear em uma área útil de 8,00 m². Usou-se em fundação de 400 kg da fórmula 05-30-15/ha mais 30 kg/ha de FTE BR-12/ha e duas coberturas com 50 kg de N/ha e 30 kg de K₂O/ha, tendo como fonte sulfato de amônia e cloreto de potássio, aos 35 e 50 dias após a semeadura. Não houve diferença ($P > 0,05$) entre as cultivares avaliadas. A floração inicial variou de 61 dias (CNPA 7H e EPAMIG Precoce 1) a 65 dias (Deltapine Acala 90) não havendo também diferenças significativa ($P > 0,05$). Para os primeiros capulhos houve diferença ($P < 0,05$) entre EPAMIG Precoce 1 (109 dias) e IAC 96/319 (116 dias). Para peso de capulho não houve diferença ($P > 0,05$) entre 5,7 g (CNPA 7H) e 4,6 g (Deltapine Acala 90). A altura de planta variou de 95,3 cm (BRS Antares) a 74,8 cm (EPAMIG Precoce 1) com diferença ($P < 0,05$) entre si. As cultivares OCEPAR 94-550 (3.103 kg/ha), Delta Opal (2.949 kg/ha), IAC 96/280 (2.883 kg/ha) e CNPA 7H (2.840 kg/ha) foram as mais promissoras.

¹ - Trabalho financiado com recursos da parceria Embrapa Meio-Norte/Banco do Nordeste

² - Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, CP 01, CEP 64006-220, Teresina, PI.
E-mail: jlopes@cpamn.embrapa.br

³ - Pesquisador Embrapa Algodão, CP 174, CEP 58107-720, Campina Grande - PB